

DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA DA CIRROSE HEPÁTICA ALCOÓLICA

João Marcos Ranyere da Silva Rodrigues¹; Luiz Paulo Ribeiro¹; Lucas Ribeiro Dias¹; André Araújo Guimarães¹; Thiago Alves de Oliveira¹. Fabiane Alves de Carvalho Ribeiro².

1. Discente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;
2. Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

RESUMO: O presente relato de caso tem por objetivo proporcionar um estudo amplo da cirrose hepática alcoólica, visando expor a sua terapêutica e as formas de diagnóstico. O paciente, 42 anos, sexo masculino apresenta uso crônico de bebidas alcoólicas, proporcionando um quadro de cirrose hepática, e conseqüentemente, uma hipertensão portal causadora de varizes esofágicas grau I (Palmer e Bricks), encefalopatia hepática grau I, adenomiosite de vesícula biliar, esplenomegalia, e moderada quantidade de líquido livre na cavidade abdominal (ascite). Além de apresentar Child Pugh C. Conclui-se que o paciente com cirrose hepática deve ter seu tratamento abordado de forma cuidadosa, fazendo uso da profilaxia da Peritonite Bacteriana, ficando atento aos aspectos de uma possível encefalopatia hepática e a manutenção da hipertensão porta, utilizando de vasoativos para evitar o aparecimento de Hemorragia Digestiva Alta.

Palavras-chave:

Cirrose Alcoólica.
Hipertensão Portal. Varizes Esofágicas.